

Trabalhos Científicos

Título: Inclusão Do Uso De Liraglutida No Tratamento Da Obesidade Infantil No Contexto Do Sistema Único De Saúde: Um Relato De Caso .

Autores: RUTH MARIA MENDONÇA ANACLETO (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLEIDILAINE RAMOS DE OLIVEIRA (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ABRAÃO AIRES URQUIZA DE CARVALHO (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LUÍSA DE OLIVEIRA GURGEL (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JULIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA (HULW - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY)

Resumo: A obesidade é uma doença crônica representada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em extensão e está associada à Diabetes Mellitus II e Hipertensão Arterial (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2019). O tratamento envolve adesão à dieta de restrição calórica, prática de exercícios físicos, gastrectomia e/ou o tratamento medicamentoso (BRAY et al., 2018). Dentre os medicamentos, destaca-se a Liraglutida, um análogo do GLP-1 que mostrou-se efetivo na redução do Índice de Massa Corporal (IMC) em intervenção realizada em adolescentes entre 12 e 18 anos, revelando-se superior em relação ao placebo (43,3% versus 18,7%) (KELLY et al., 2020). O objetivo desse trabalho é discutir, através de um relato clínico, o contexto de cuidado do Sistema Único de Saúde (SUS) na obesidade infantil, suas ferramentas e potencial resolutivo. "Paciente JCENS, masculino, 16 anos, solteiro, natural e procedente de João Pessoa, acompanhado ambulatorialmente desde 2016, aos 8 anos, com obesidade infantil e compulsão alimentar. Diagnosticado com Ansiedade e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, fazendo uso de sertralina, neuleptil, aripiprazol. Apesar das falhas na adesão à rotina de exercícios físicos, atualmente mantém disciplina, participando de competições na área esportiva e recebendo fomentos estaduais para a prática. Em 2023, iniciou o tratamento com liraglutida após ganho judicial da medicação, permanecendo em tratamento de janeiro a outubro de 2023. Nesse ínterim, foi registrado em consultório perda de 7,7kg em 6 meses (117,3kg em março e 109,6kg em agosto), com redução de 2,5 no IMC. No período de novembro de 2023 até a última consulta, em fevereiro, não fez uso da medicação, retornando com peso 117,3kg e IMC 36 ao consultório." "O manejo clínico da obesidade infantil traz desafios para os profissionais da saúde, visto que a efetividade do tratamento é majoritariamente dependente de intervenções comportamentais no paciente. Contudo, a Mudança de Estilo de Vida isolada pode ser ineficaz a longo prazo, visto a dificuldade de adesão da criança, principalmente em relação à orientação nutricional e atividade física (NOGUEIRA et al, 2013), sendo, muitas vezes, necessárias intervenções medicamentosas complementares. Assim, o uso de medicamentos como a Liraglutida, já mostrado evidência científica em adolescentes e uso aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, possui potencial no tratamento da obesidade infantil. Todavia, o relatório de recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde foi desfavorável em virtude do impacto orçamentário (BRASIL, 2023). Assim, o acesso ao medicamento ainda demanda um árduo processo de judicialização aos usuários do SUS. O tratamento da obesidade grave no Sistema Público possui aspectos de complexidade superior no contexto pediátrico. Dessa maneira, torna-se essencial a inserção de novas alternativas, como a Liraglutida, democratizando seu acesso no contexto do SUS."